



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 04 de julho de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.270 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 26 de 2018, dos quais 2.270 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 132 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais e dois da Bahia. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.505 casos prováveis, 1.432 residem no DF e 73 em outros estados, conforme mencionado anteriormente.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até semana epidemiológica 26. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	4.794	2.138	-55,40	641	132	-79,41	2.270
Prováveis*	3.221	1.432	-55,54	474	73	-84,60	1.505

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 04/07/2018 (da SE 1 a 26 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (92,48%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (29%), Leste (24%), Norte (20%), Centro-Sul (9%) e Oeste (9%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 26. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	80	43	-46,25
-Asa Norte	25	13	-48,00
-Asa Sul	24	6	-75,00
-Cruzeiro	4	4	0,00
-Lago Norte	5	9	80,00
-Lago Sul	11	7	-36,36
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varião do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	379	136	-64,12
-Candangolândia	9	9	0,00
-Guará	119	46	-61,34
-Núcleo Bandeirante	7	13	85,71
-Park Way	8	4	-50,00
-Riacho Fundo I	44	29	-34,09
-Riacho Fundo II	54	17	-68,52
-SCIA (Estrutural)	137	15	-89,05
-SIA	1	3	200,00
Leste	389	348	-10,54
-Itapoã	68	100	47,06
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	60	118	96,67
-São Sebastião	255	126	-50,59
Norte	716	293	-59,08
-Fercal	25	6	-76,00
-Planaltina	474	235	-50,42
-Sobradinho	113	32	-71,68
-Sobradinho II	104	20	-80,77
Oeste	471	129	-72,61
-Brazlândia	59	35	-40,68
-Ceilândia	412	94	-77,18
Sudoeste	650	418	-35,69
-Águas Claras	43	24	-44,19
-Recanto das Emas	115	63	-45,22
-Samambaia	242	197	-18,60
-Taguatinga	216	96	-55,56
-Vicente Pires	34	38	11,76
Sul	530	61	-88,49
-Gama	284	32	-88,73
-Santa Maria	246	29	-88,21
Em Branco	4	4	0,00
Não Classificados	2	0	-100,00
Total	3.221	1.432	-55,54

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/07/2018 (até a SE 26 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 26 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,74%), entre 5 a 19 anos (24,58%), entre 50 a maiores de 80 anos (13,55%) e crianças menores 5 anos (13,13%) – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 26, verifica-se em algumas RAs, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, SIA, Samambaia, Riacho Fundo I, Fercal, Vicente Pires, Brazlândia e Candangolândia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de junho observa-se aumento da incidência na Região de Saúde Leste (sobretudo em São Sebastião) e manutenção ou redução da incidência nas demais.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 26. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)						Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Central	2,63	1,98	1,54	1,76	1,32	0,22	9,44
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	1,32	1,32	0,00	8,58
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	18,32
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,34	4,86	9,42	13,07	9,12	1,52	41,33
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	8,30	10,57	6,04	1,51	34,72
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	6,67	20,01	6,67	0,00	43,35
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	6,95	4,63	16,22	20,85	13,90	4,63	67,18
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	7,07	9,43	11,79	2,36	40,08
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	42,99
. SIA	0,00	34,29	34,29	34,29	0,00	0,00	102,88
Leste	24,42	20,28	27,73	28,97	21,52	20,28	144,04
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	191,44
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	15,29	180,40
. São Sebastião	12,04	10,03	31,10	27,09	13,04	32,11	126,41
Norte	17,73	13,17	10,38	13,17	13,42	6,08	74,20
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	57,15
. Planaltina	30,00	22,62	15,74	18,69	19,18	8,85	115,56
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	10,66	4,27	34,12
. Sobradinho II	5,73	2,29	4,58	5,73	3,44	1,15	22,92
Oeste	3,64	2,73	4,73	7,09	4,37	0,91	23,46
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	11,66	1,46	51,02
. Ceilândia	2,70	2,29	4,36	6,03	3,33	0,83	19,53
Sudoeste	5,32	8,82	10,63	11,84	9,18	4,59	50,51
. Águas Claras	0,81	3,26	5,70	6,52	1,63	1,63	19,55
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	10,87	3,40	42,78
. Samambaia	9,73	15,22	14,38	21,57	15,22	7,19	83,30
. Taguatinga	5,20	7,20	8,40	6,80	6,00	4,40	38,40
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	4,23	53,56
Sul	1,32	2,31	4,62	5,28	4,95	1,65	20,15
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	1,84	19,64
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	3,58	1,43	20,74
Total DF	7,09	7,13	8,87	10,51	8,25	4,19	46,18

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 04/07/2018 (da SE 1 a SE 26 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 4 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

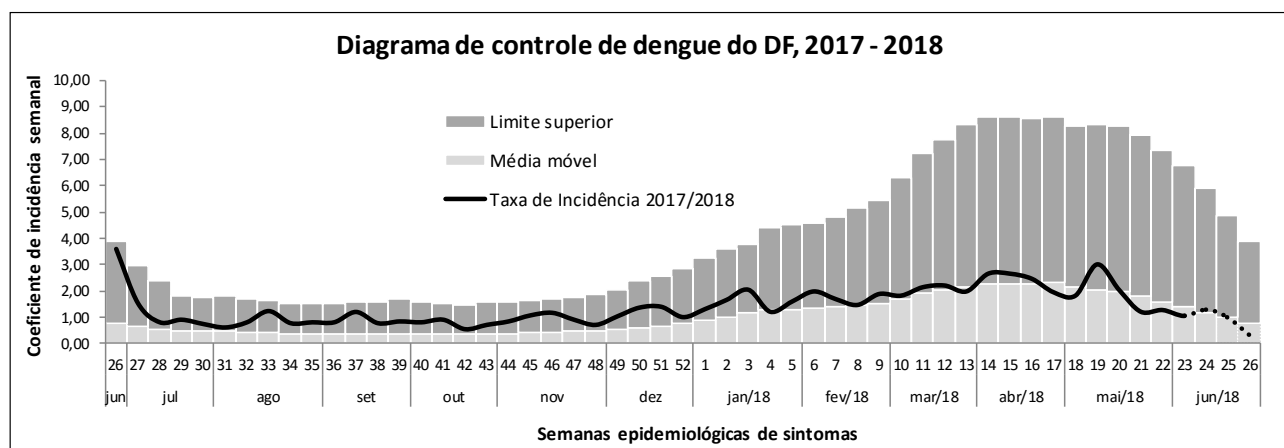


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue no limite do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 26 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/07/2018 (da SE 26 de 2017 até a SE 26 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 26ª semana epidemiológica de 2017 até a 26ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados dois casos graves e um óbito por dengue até a SE 26 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram 15 casos graves e dez óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **315 amostras** até a SE 26 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 101 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 26 de 2018, dos quais 90 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 11 (11%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 40 casos prováveis, 35 residem no DF e cinco em outros estados – três de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 26. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	283	90	-68	52	11	-79	101
Prováveis *	92	35	-62	7	5	-29	40

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/07/2018 (até a SE 26 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 36 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 26 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (16), **Norte** (7), **Leste** (6), **Centro-Sul** (5) e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 92 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (26), Norte (16), Oeste (12), Leste (12), Sul (10), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 26. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	0	-100
-Asa Norte	3	0	-100
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	5	-38
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	0	0
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	12	6	-50
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	8	2	-75
Norte	16	7	-56
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	5	-17
-Sobradinho	6	2	-67
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	12	1	-92
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	12	1	-92
Sudoeste	26	16	-38
-Águas Claras	4	1	-75
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	6	3	-50
-Taguatinga	12	8	-33
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	10	0	-100
-Gama	5	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	0	0
Total	92	35	-62

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/07/2018 (até a SE 26 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **92 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 26 de 2018, dos quais 71 (77%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 21 (23%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 26 casos prováveis, 21 residem no DF e cinco residem em outros estados, sendo dois da Bahia, e três de Goiás.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 26. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	160	71	-56	44	21	-52	92
Prováveis *	41	21	-49	16	5	-69	26

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/07/2018 (até a SE 26 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 27 casos prováveis residentes no DF até a SE 26 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (11), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (2) e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 41 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (12), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (6), Sul (4), Leste (2) e Oeste (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 26. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	6	2	-67
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	7	4	-43
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	2	0	-100
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	0	-100
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	1	0
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	1	0
Sudoeste	12	11	-8
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	5	2	-60
-Taguatinga	2	6	200
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	4	0	-100
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	0	-100
Em Branco	1	0	-100
Total	41	21	-49

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/07/2018 (até a SE 26 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 85 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 26 de 2018 (Tabela 8). Destes, 68 casos são de residentes no Distrito Federal e 17 de residentes em outros estados, sendo 13 de Goiás, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	76	68	-10,53	25	17	-32,00	85
Confirmados	1	2	100,00	1	0	-100,00	2
Descartados	75	62	-17,33	24	17	-29,17	79

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/07/2018 (da SE 1 a 26 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 68 casos residentes no DF, 62 foram descartados, dois foram confirmados e quatro estão em investigação. Um dos casos confirmados evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. O segundo caso confirmado evoluiu para óbito e teve identificado como local provável de infecção (LPI) o estado de São Paulo. Foram descartados os 17 casos notificados de residentes em outros estados.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Maria Esther Janssen - Médica
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
E-mail: gedcatdf@gmail.com